

2024/2025



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

22 SETEMBRO 2024 | 25 OUTUBRO 2025

NOTA INTRODUTÓRIA – O ANO DE 2024	3
ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE	4
i Núcleo de Rabo de Peixe	
4	
ii Reuniões de Acompanhamento	
6	
iii Colónia	
6	
ATIVIDADE ANUAL	8
i Logística da Colónia	
8	
ii Secretaria	
9	
iii Formação	
10	
iv Angariação de Fundos e Patrocínios	
11	
v Família a Família	
12	
vi Comunicação, Imagem e Merchandising	
13	
vii Sistema de Proteção e Cuidado de Menores	
16	
viii Tesouraria	
17	
RELATÓRIO DE CONTAS	20
i Atividade anual	
20	
ii Receitas	
21	
iii Atividades em Rabo de Peixe	
22	
NOTA FINAL E AGRADECIMENTOS	24

Nota introdutória – O ano de 2025

O relatório aqui apresentado dispõe, em termos gerais, da atividade da Associação Rabo de Peixe Sabe Sonhar no ano de 2024/2025, no mandato 2024/2026.

Este ano 2024/2025 foi um ano de reinvenções. A começar pela direção, que sofreu algumas mudanças estruturais, reinventamos a forma de sonhar e a forma de tornar alguns sonhos realidade.

Continuamos o mote adotado no ano passado de “Unir 20 Anos de Gerações”, agora 21 anos, arrancámos este ano com um evento nacional de animadores, a receção de novos Sócios, um novo campo de férias para pré-animadores e uma Colónia cheia de cor!

Num exercício de revisitar o ano que aqui culmina, contemplamo-nos com uma concretização bastante positiva de todos os objetivos que nos propusemos a cumprir. Manteve-se o trabalho exemplar dos 5 núcleos, que receberam uma formação cada vez mais completa, diversificada e criativa pelos respetivos coordenadores, uma formação que contempla temas mais diversos, tanto de teor pessoal como de teor profissional, no trabalho na Vila. Este foi um plano novo, mais próximo das necessidades de sonho da Associação.

Também este ano, a Colónia, à semelhança do ano anterior, manteve-se na Segunda Quinzena de Agosto, datas que, em Direção, consideramos ser as que refletem uma maior disponibilidade dos animadores e que também permitem à equipa da Logística da Colónia mais tempo para estruturar os apoios, donativos e administração de todo o seu trabalho.

Comprometemo-nos a trabalhar como se tudo dependesse de nós e a confiar como se tudo dependesse de Deus.

Assim foi este ano! Assim sonhamos para que seja sempre!

Atividade em Rabo de Peixe

i Núcleo de Rabo de Peixe

O ano de 2024/2025 ficou marcado pela continuidade do trabalho de acompanhamento às crianças, jovens e famílias de Rabo de Peixe, através de visitas regulares que permitiram manter vivo o contacto entre a Associação, a comunidade e as instituições locais. Foram realizadas quatro visitas à Vila ao longo do ano, cada uma com objetivos próprios, mas sempre centradas no fortalecimento de laços e na preparação da Colónia.

A primeira visita, realizada em novembro, foi dedicada sobretudo à dinamização do núcleo dos Açores, ao contacto com jovens ex-colónia e às suas famílias. Contou com a participação de oito jovens na reunião de núcleo, tendo sido também um momento de convívio através de um lanche partilhado e da participação na missa paroquial. O tempo reduzido da visita limitou a profundidade do acompanhamento, mas ficou clara a necessidade de visitas mais longas, com maior antecipação na divulgação das atividades e horários mais adequados.

A segunda visita, no inverno, prolongou-se por dez dias e permitiu conhecer mais a fundo a realidade da Vila, reforçar a proximidade com as famílias e abrir um diálogo construtivo com diversas instituições locais. Foram realizadas reuniões com entidades como a Direção Regional da Juventude, o Porto Seguro, o Espaço Extremo, a Ludoteca, o Centro de Educação Ambiental, a Junta de Freguesia, o Padre Nuno e a empresa Melo. Embora houvesse alguma resistência inicial por parte de certas instituições, a visita terminou com sinais claros de abertura a colaborações futuras, incluindo a possibilidade de parcerias em atividades de verão. Esta visita evidenciou também a importância de reforçar a exigência nos convites e a coordenação interna da equipa de acompanhamento.

Na terceira visita, em abril, procurou-se sobretudo acompanhar jovens e famílias através do porta-a-porta, incentivar a participação nas reuniões de núcleo e proporcionar uma

experiência de proximidade com a realidade profissional local. Nesse âmbito, os jovens visitaram o quartel de bombeiros de Ribeira Grande, respondendo ao interesse que já tinham manifestado anteriormente por essa profissão. A visita incluiu também o reconhecimento da escola da Maia, que acolheria a Colónia nesse verão.

A quarta visita, realizada em junho, teve como foco principal a inscrição das crianças na Colónia e a reunião de avaliação do núcleo. Foi um momento positivo, marcado por boa adesão e pelo quase total preenchimento das inscrições. No entanto, voltaram a sentir-se dificuldades no contacto porta-a-porta com os jovens e registou-se um aumento inesperado dos custos com viagens, devido à época alta, que ultrapassou o orçamento previsto.

Conclusões

No balanço geral, concluiu-se que o número ideal de pessoas para acompanhar a Vila é quatro, sendo três dias suficientes para visitas regulares, embora a visita de inverno justifique uma duração mais prolongada. O jantar com os jovens do núcleo revelou-se um momento valioso de fortalecimento de laços. Apesar de uma participação positiva, ainda há margem para recuperar jovens que se afastaram em anos anteriores. Destaca-se a importância de manter uma relação próxima com o Padre Nuno, o apoio logístico da Casa das Calhetas e a disponibilidade das carrinhas da Norte Crescente. Além disso, as parcerias institucionais estabelecidas ao longo do ano abrem novas oportunidades de colaboração e consolidam o papel da Associação no acompanhamento da comunidade de Rabo de Peixe.

ii Reuniões de Acompanhamento

A pasta do acompanhamento foca-se no trabalho dinamizado na vila ao longo do ano, visitando as famílias, acompanhando o núcleo local e reunindo com entidades locais, de forma a criar sólidas ligações com toda a comunidade presente na vila.

Através destas visitas torna-se também possível acompanhar os jovens que já não têm idade para fazer colónia, ajudando-os a trabalhar os seus sonhos e continuando assim o trabalho desenvolvido nas colónias.

Durante o ano de 2024/25 foi feita uma totalidade de quatro visitas à Vila, nas quais incorporamos sempre reuniões com o núcleo dos Açores, mais focadas na formação dos jovens que têm idade para serem pré-animadores (dos 16 aos 18).

Nestas formações, tocamos em temas como Serviço, Compromisso, Empatia e Amor, pois, através destes, pretendemos ir trabalhando, progressivamente, a realidade da Vila, com vista à formação de jovens capazes de superar as adversidades que vão encontrando ao longo da sua vida.

O relatório mais detalhado de cada visita à Vila encontra-se disponível para consulta através do seguinte link: [RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO À VILA.](#)

iii Colónia

A Colónia de 2025 realizou-se na Escola Básica Integrada da Maia, em Ribeira Grande, um espaço com ótimas condições para acolher as atividades, apesar dos desafios logísticos pela distância a Rabo de Peixe, ao aeroporto e a serviços comerciais. A colónia decorreu durante 8 dias com crianças, antecedido por 2 dias de preparação e seguidos de 3 dias de arrumação e avaliação.

Foram inscritas 108 crianças (36 por escalão, mais 4 que em anos anteriores), através das bases de dados da Associação e do apoio de entidades sociais. Ainda assim, registou-se um

número elevado de faltas, sobretudo devido ao mau tempo e a um grande evento em Rabo de Peixe. A equipa contou com 39 animadores (10 de Braga, 10 do Porto, 9 de Lisboa, 7 de Coimbra e 3 dos Açores) e 6 pré-animadores locais.

As atividades, alinhadas com o tema dos Campos de Férias Inacianos de 2025, foram avaliadas como muito positivas e adaptadas às diferentes idades. Houve também um reforço da rede de apoio nos Açores e a criação de novas parcerias locais, visando maior sustentabilidade.

O balanço geral foi muito positivo, destacando o impacto junto de crianças e famílias, a importância do planeamento antecipado e a relevância da cooperação com a comunidade para garantir a solidez do projeto.

O relatório detalhado da Colónia de Férias encontra-se disponível para consulta através do seguinte link: [RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COLÓNIA DE FÉRIAS](#).

Atividade Anual

i Logística da Colónia

O objetivo central da pasta da Logística é apoiar a associação em todas as frentes relacionadas à angariação e gestão de recursos, tais como alimentos, materiais de higiene, limpeza, material de escritório, transporte de bens e de voluntários. Além disso, a pasta tem vindo a assumir responsabilidades cada vez maiores, incluindo o planeamento de transportes, a organização da colónia e o apoio na articulação com instituições parceiras. A pasta de Logística consolidou-se como uma área fundamental para o funcionamento da Associação Rabo de Peixe Sabe Sonhar. Ao longo dos últimos anos, foram notórias as melhorias alcançadas em relação aos anos anteriores, mas há sempre espaço para melhorar.

Entre as atividades realizadas destacam-se a elaboração de inventários nos núcleos de Coimbra, Porto e Braga e a criação do inventário específico da Colónia. Foram reforçados os contactos com parceiros institucionais, nomeadamente através da participação em campanhas do Banco Alimentar e da visita e agradecimento a entidades locais nos Açores. Incentivou-se a realização de eventos solidários em todos os núcleos, com destaque para Braga, que associou a doação de bens a bilhetes com preço reduzido.

O ano ficou ainda marcado por duas novas parcerias fundamentais: a Bentrans, que assegurou o transporte de bens para São Miguel, e a Norte Crescente, que ampliou o apoio local. Estas colaborações permitiram um aumento expressivo nas doações, com 1,400 toneladas de bens angariados, dos quais 1,133 toneladas foram transportadas para os Açores. No total, 140 pessoas foram beneficiadas diretamente na Colónia e 170 ao longo do ano em encontros e formações. Parte dos excedentes foi doada ao Banco Alimentar de São Miguel e à Norte Crescente.

As principais dificuldades registaram-se na gestão do orçamento dos voos, devido à definição tardia do número de animadores, e na indisponibilidade de alguns parceiros locais para fornecer bens essenciais.

Para o futuro, sugere-se a expansão das responsabilidades da Logística (incluindo a gestão de transportes), o reforço e consolidação das parcerias e a melhoria da gestão de bens e donativos, de forma mais eficiente e sustentável.

O relatório detalhado da atividade da pasta ao longo deste ano encontra-se disponível para consulta através do seguinte link: [RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA LOGÍSTICA DA COLÓNIA.](#)

ii Secretaria

A secretaria é responsável pela gestão e organização das bases de dados, documentos, angariação de sócios e envolvimento dos antigos animadores e “amigos da Associação”. É também a porta de entrada do email da associação, responsabilizando-se por comunicar com as diferentes entidades e pessoas que entram em contacto pelo email da associação e o seu devido encaminhamento para alguma pasta da Direção.

Ao longo do ano, a secretaria geriu o email da associação e conseguiu automatizar o processo de envio de emails em massa, embora não muito bem-sucedido no contorno do perigo de caírem no spam, nomeadamente para promover os eventos da associação.

A base de dados de antigos animadores foi alvo de uma renovação, recolhendo novos contactos e facilitando a pesquisa dos mesmos.

No que diz respeito à gestão dos Sócios, face ao lançamento do novo regime de associados, o processo de pagamento de quotas foi uniformizado num único período (mês de Janeiro) e os sócios animadores ativos passaram a pagar a quota anual de 10€.

Atualmente, temos 78 sócios inscritos, 42 sócios animadores ativos, 32 sócios animadores e 4 sócios amigos. Todos estes, foram sendo acompanhados ao longo do ano, quer seja com os lembretes do pagamento da quota anual, como também com a

atualização de novidades da associação. A secretaria encarregou-se também de gerir a contínua angariação.

No que diz respeito à base de dados das crianças acompanhadas, também foi realizada uma renovação, formando uma base de dados uniformizada, de forma a estruturar uma lista de novas inscrições para fornecer anualmente à direção da colónia, bem como uma lista de suplentes, ordenadas por idades e zonas da vila. Esta lista serviria para auxiliar a direção da colónia no processo das inscrições, bem como quem ajudasse. Além disso, foram também deixados claros os critérios de prioridade de inscrições de crianças na vila.

Quanto à preparação da Assembleia Geral, foram repensados os moldes da sua preparação, de forma a facilitar os sócios a acederem aos documentos da mesma (através de um email e outros meios de comunicação com acesso a estes documentos), a efetuarem eventuais procurações (através do fornecimento de um modelo) e a apresentarem novas propostas.

Por último, foi conduzida uma reflexão com alguns ex-animadores, sobre o ponto atual da Associação, levantando algumas questões para reflexão, de forma a serem apresentadas em Assembleia Geral.

O relatório detalhado da atividade da pasta ao longo deste ano encontra-se disponível para consulta através do seguinte link: [RELATÓRIO DE ATIVIDADES TESOURARIA.](#)

iii Formação

Em 2024/2025 apostou-se na atualização do plano de formação, reduzindo o número de reuniões fixas e dando maior flexibilidade aos coordenadores. Foram revistos temas, materiais de apoio e introduzida, pela primeira vez, a sessão de voluntariado com crianças, realizada apenas por Braga e Lisboa, exigindo revisão futura. Os temas centrais para animadores foram trabalhados no fim de semana de formação, complementado com fichas preenchidas pelos coordenadores.

O plano foi bem avaliado, sublinhando-se a importância da sua revisão contínua.

Nos Açores, o plano de formação começou idêntico ao do continente, mas as dificuldades na adesão de jovens universitários levaram a um reajuste para pré-animadores. A adesão foi positiva e refletiu-se em maior responsabilidade e desempenho na colónia, ficando clara a necessidade de definir a missão específica do núcleo açoriano.

Os fins de semana de coordenação e formação foram avaliados como positivos, reforçados por temas espirituais (“A caminho com Jesus Ressuscitado” e “Senhor, estou aqui”). O prolongamento da formação até domingo à tarde foi bem recebido, permitindo melhor gestão do tempo. Apesar de restrições logísticas no espaço (uso de fogões de campismo), os custos foram reduzidos.

O acompanhamento dos núcleos foi feito através de reuniões e chamadas regulares, mantendo uma postura de abertura e acolhendo sugestões dos coordenadores, o que fortaleceu a relação com a Direção. A articulação com a Associação Padre Amadeu Pinto SJ permitiu animar uma colónia no Pragal, bem avaliada, mas com necessidade de maior antecedência na preparação.

Houve perceções distintas quanto à presença da Direção: ausência parcial em Lisboa e Porto, mas sem críticas em Braga e Coimbra. Em junho iniciou-se ainda a elaboração do caderno pedagógico da associação.

No geral, foi um ano positivo em todos os núcleos, destacando-se a dedicação dos coordenadores à missão confiada.

O relatório detalhado da atividade da pasta ao longo deste ano encontra-se disponível para consulta através do seguinte link: [RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FORMAÇÃO.](#)

iv Angariação de Fundos e Patrocínios

O ano de 2024/2025 foi marcado pela inovação, com novos eventos e maior foco em donativos monetários. O orçamento previa 12.000,00€ de receitas e 2.500,00€ de despesas, estimando 9.500,00€ de lucro. No entanto, os resultados superaram as expectativas: foram angariados 15.482,73€ em receitas e 2.493,78€ em despesas, resultando num lucro de 12.988,95€, cerca de 2.982,73€ acima do previsto.

As principais fontes de lucro foram a iniciativa Dona Ajuda e o apoio do IPDJ, que juntos representaram 50,2% (6.527,03€), levantando preocupação pela dependência de apenas duas entidades. Donativos de empresas e fundações corresponderam a 18,4% (2.527,27€), com forte crescimento face ao ano anterior e grande potencial de expansão. Já as atividades diretas da AF (calendários, Escama, missas, merch e outras iniciativas) somaram 30,2% do lucro (3.934,42€), destacando-se os calendários como marca da associação (1.722,49€), a estreia positiva do evento Escama (602,58€) e a missa do primeiro fim de semana de formação (797,24€), que mostrou ser também uma oportunidade de angariação.

A análise reforça a necessidade de avaliar o esforço/recompensa de cada atividade, distinguindo as que fazem sentido financeiramente ou no contexto da associação daquelas que subsistem apenas por tradição.

O balanço final foi muito positivo: superou-se o lucro orçamentado em 41,9% (mais 3.838,95€), validando as decisões tomadas. Recomenda-se manter a estrutura de três elementos na pasta e reforçar a diversificação de donativos para reduzir a dependência excessiva de duas entidades principais.

O relatório detalhado da atividade da pasta ao longo deste ano encontra-se disponível para consulta através do seguinte link: [RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E PATROCÍNIOS.](#)

v Família a Família

O Projeto Família-a-Família é uma via financeira de apoio à

Associação Rabo de Peixe Sabe Sonhar que envolve famílias, empresas, amigos e afins na realização da colónia, através da carga simbólica que acarreta. O apadrinhamento da participação de uma criança de Rabo de Peixe na colónia de férias tem o custo de 100€. A Família Madrinha está, assim, envolvida de forma comprometida na promoção da ida da criança à colónia, no verão.

No início do ano houve uma reunião online com os coordenadores dos núcleos, na qual foi apresentado e explicado o projeto FAF e a forma como este devia ser dinamizado, bem como os documentos que podiam utilizar na sua divulgação.

- Métodos de apadrinhamento

Os apadrinhamentos ao longo do ano foram realizados através de donativos singulares, por parte de famílias madrinhas e através de outras angariações de fundos, como missas e pequenas atividades com o mesmo objetivo.

Assim sendo, este ano o projeto FAF angariou um total de 2 700€, o que corresponde ao apadrinhamento de 27 crianças - valor manifestamente baixo.

No final da colónia, foram enviados os agradecimentos às famílias madrinhas através de um livro digital especial com memórias da colónia.

- Reformulação do projeto

A dificuldade em alcançar o valor estipulado transparece a clara fragilidade do projeto FAF, por, atualmente, já não ser a principal ponte entre as famílias e a associação, como outrora foi.

Deixa-se a sugestão de este projeto ser reformulado, com objetivos mais sustentáveis para as exigências do mesmo no futuro e com um maior foco numa rede de contactos de famílias que nos pudesse ajudar neste aspeto, nomeadamente famílias queridas à associação, com antigos associados. Propõe-se também deixar de orçamentar, de forma total, o número de apadrinhamentos que a Associação recebe por ano, dado que estes partem do carinho e generosidade das famílias, que não se medem nem têm preço.

vi Comunicação, Imagem e Merchandising

No ano de 2024/2025, a pasta de Comunicação, Imagem e Merchandising deu início às suas atividades com a criação de uma conta de Instagram de âmbito nacional (@rdpss.nacional). Esta iniciativa procurou, sempre que possível, centralizar todas as publicações que, em anos anteriores, eram divulgadas separadamente em cada uma das contas dos núcleos da Associação. Desta forma, foi possível gerir o conteúdo desta plataforma de forma mais organizada, evitando a repetição de publicações idênticas.

A criação desta conta permitiu reforçar a identidade visual da Associação, dando continuidade à imagem já consolidada ao longo dos anos, tornando-se um importante ponto de partilha de informação/atividades. Com o objetivo de manter uma comunicação dinâmica, foram utilizados diferentes formatos de publicações, como fotografias, vídeos, *stories*, tendo-se abordado diversos temas, entre os quais se destacam:

- Apresentação da Associação – Publicações introdutórias que abordaram os temas “Quem somos?”, “Como surgimos?”, “O que fazemos?” e “Quem pode participar?”, destinado a dar a conhecer melhor a missão e os valores da Associação;
- Apresentação da Equipa Nacional - Identificação dos responsáveis por cada pasta da Direção Nacional de 24/25;
- Divulgação das visitas de acompanhamento à Vila, aproximando os seguidores do trabalho realizado na vila de Rabo de Peixe;
- Cobertura de encontros e eventos, como os fins de semana de formação, com destaque para a divulgação, pela primeira vez nas redes sociais da Associação, do hino da Colónia de 2025;
- Promoção de campanhas de angariações de fundos de cariz nacional (calendário de advento e kit de Quaresma);
- Publicações temáticas associadas a épocas festivas, como o Natal e a Páscoa;

- Divulgação da campanha de sócios, incentivando novas adesões;
- Rúbrica mensal “Ponto de Encontro”, para publicação da calendarização das reuniões de formação previstas para cada mês em todos os núcleos;
- Rúbrica mensal “Histórias que Inspiram”, que partilhou testemunhos diversificados, procurando transmitir uma visão mais ampla da nossa missão, através das experiências de voluntários com diferentes percursos e vivências dentro da Associação.

Com a criação desta conta nacional, tornou-se necessário redefinir a estratégia de comunicação das contas de Instagram regionais dos núcleos, dirigindo-as para a partilha de conteúdos mais pessoais e adaptados à realidade de cada um. Esta mudança teve como objetivo fortalecer a ligação com público-alvo local, incentivando a adesão de novos voluntários. Para garantir consistência em todas as contas, foi definido que o responsável por cada conta regional teria as seguintes funções:

- Divulgação, através de *stories*, da data da próxima reunião do núcleo, assegurando que os membros e potenciais voluntários fossem informados de forma rápida e acessível;
- Partilha, após a realização da reunião, de fotografias e/ou vídeos do encontro acompanhados de uma descrição do tema de formação abordado, permitindo dar visibilidade ao trabalho desenvolvido a nível dos núcleos;
- Divulgação de eventos de angariação de fundos de cariz regional. Neste tipo de publicações foi dada uma maior liberdade para a elaboração dos cartazes de divulgação, com o objetivo de diferenciar visualmente cada evento; no entanto, manteve-se sempre uma coerência com a identidade da Associação, respeitando os tipos de letra, símbolos e paleta de cores já existentes.

Para que as contas nacionais e regionais tivessem uma imagem uniforme entre si, os *usernames* das contas regionais foram alterados para os seguintes formatos: *@rdpss.braga*,

@rdpss.porto, @rdpss.coimbra, @rdpss.lisboa e @rdpss.acores. Adicionalmente, sendo o Canva a principal ferramenta utilizada para a criação de publicação, efetuou-se a inscrição da Associação no programa *Canva Non Profit*, tendo sido obtida a licença *Pro*, que possibilitou uma maior facilidade na criação do conteúdo tanto a nível nacional, como a nível regional.

No que diz respeito às restantes redes sociais em que a Associação está presente, os conteúdos partilhados na conta de Instagram nacional foram também divulgados no Facebook e LinkedIn. Quanto ao website, efetuou-se a atualização de algumas das suas páginas, apesar desta atividade não ter ocorrido de forma tão regular quanto o pretendido.

Para além disso, cumpriu-se mais um ano de elaboração do Calendário de Advento e do Kit de Quaresma em parceria com a pasta de Angariação de Fundos, reforçando a ligação da Associação a estes períodos especiais. Adicionalmente, foram desenvolvidos novos modelos de *merchandising*, nomeadamente camisolas semelhantes às já existentes, mas com novas cores.

Por fim, foi criada uma newsletter trimestral destinada aos sócios da Associação, mantendo-os informados sobre as últimas novidades e atividades da Associação, tais como encontros entre voluntários, temas de formação abordados nos núcleos, campanhas de angariações de fundos a decorrer, visitas de acompanhamento, entre outros assuntos relevantes.

vii Sistema de Proteção e Cuidado de Menores

No presente ano, o delegado do serviço de proteção e cuidado (SPC) da associação recebeu a formação para ser formador das sessões de formação inicial do SPC.

Assim, foi possível ministrar a formação inicial durante o fim de semana de formação, permitindo abrir esta formação a todos os animadores da associação e adaptando-a à realidade da associação.

A formação para os animadores teve a seguinte estrutura:

1. Os maus-tratos e os abusos – sinais e prevenção
2. Enquadramento – SPC / enquadramento espiritual / conceptual
3. O mapa de riscos
4. O bom trato – conduta
5. O Código de Conduta
6. A proteção - ação
7. Tratamento suspeitas e denúncias

Além disso, os coordenadores do núcleo receberam uma formação no início do ano, de modo a ajudá-los a preparar a sessão de voluntariado com crianças.

Relativamente a tratamento de suspeitas e denúncias, no presente ano, no decurso da atividade anual, houve uma denúncia de uma ocorrência externa à associação que, após a devida apreciação pelo delegado SPC apoiado pela equipa provincial do SPC, foi resolvida de acordo com os factos apurados. No que concerne à colónia, foram analisadas e devidamente tratadas a denúncia de uma ocorrência externa e de uma ocorrência interna à associação. As mesmas foram reportadas pela direção da colónia, que este ano recebeu formação específica do SPC para direções de campos.

viii Tesouraria

A respeito da gestão financeira da associação, houve um esforço em cumprir integralmente as funções essenciais do órgão da tesouraria de acordo com a lei, os estatutos, o regulamento e as decisões da Assembleia Geral.

RCBE

Atualizamos com sucesso o Registo Central de Beneficiário Efetivo e finalizamos com sucesso a transição dos titulares de conta.

Gestão Bancária

Relativamente à gestão bancária, este ano foram constituídos dois depósitos a prazo: um com uma taxa de juro de 1,75% e outro com 1,3%. A criação de dois depósitos distintos teve como principal objetivo evitar a manutenção de um saldo elevado na conta à ordem.

Como o depósito com a taxa de 1,75% não permitia reforços, optou-se por abrir um segundo depósito com a melhor taxa disponível na altura, 1,3%. Estes depósitos visam funcionar como reserva financeira e fundo de emergência, garantindo estabilidade em anos em que as receitas de angariação de fundos possam ser inferiores ao previsto.

Tesouraria nos Núcleos

Implementou-se uma política de maior proximidade entre a tesouraria da Direção e as tesourarias dos núcleos, com o intuito de assegurar um acompanhamento financeiro contínuo e rigoroso. Esta estratégia não só reforçou a transparência na gestão, como também incentivou a comunicação regular e o apoio recíproco entre os tesoureiros, permitindo uma resposta mais eficiente às necessidades do dia a dia.

Importa referir que alguns núcleos não conseguiram alcançar a meta financeira anual estabelecida, o que reflete um certo desgaste por parte dos voluntários face à exigência contínua de angariação de fundos a nível local.

Documentação

Toda a documentação que comprova as transações efetuadas pela Associação, incluindo recibos, faturas e comprovativos de movimentos bancários, encontra-se devidamente organizada e arquivada. Paralelamente, foi elaborado um ficheiro em Excel, altamente detalhado, onde constam todos os registos de receitas e despesas, devidamente identificados por data e justificação.

IPDJ

Ao longo deste ano, manteve-se uma relação de proximidade com o IPDJ e as suas entidades parceiras, que prestaram apoio monetário à Associação através da avaliação das candidaturas

submetidas ao PAAJ (Programas de Apoio ao Associativismo Jovem). Foram apresentadas três candidaturas ao PAJ (Programa de Apoio Juvenil) anual, correspondentes aos projetos Acompanhamento à Vila, Colónia de Verão e Visita de Inverno. Adicionalmente, foi submetida uma candidatura ao PAI (Programa de Apoio Infraestrutural), com o objetivo de adquirir uma nova coluna de som para a Associação, e uma candidatura pontual ao PAJ, com o projeto FAROL.

Google NonProfits

Foi estabelecida uma parceria com a Google, que permitiu à Associação aderir ao programa Google for *Nonprofits*, o qual disponibiliza gratuitamente o pacote *Google Workspace* a organizações sem fins lucrativos devidamente reconhecidas. Esta versão inclui todas as funcionalidades do plano pago utilizado anteriormente (como contas de e-mail personalizadas, armazenamento na nuvem, acesso às ferramentas do Google Drive, entre outras) sem qualquer custo para a Associação. Esta adesão representa uma otimização significativa dos nossos recursos tecnológicos e monetários, permitindo-nos manter a qualidade do trabalho digital, enquanto reduzimos despesas adjacentes. Existe, por isso, um e-mail geral da direção da associação, organizado por alias correspondentes aos e-mails das pastas; foi criado também um email independente para a direção da colónia.

EUP

Dada a complexidade inerente ao processo de reconhecimento do Estatuto de Utilidade Pública, foi celebrado um protocolo entre a Associação e a ENTRAJUDA. Embora esta entidade não possa acompanhar de forma integral cada etapa do processo, por não se enquadrar no âmbito dos protocolos estabelecidos entre ambas as associações, foi-nos prestada uma orientação inicial, abrangendo os seguintes aspetos: enquadramento legal, requisitos para o reconhecimento, documentação necessária e procedimentos recomendados.

Atualmente, a Associação encontra-se em fase de procura de um escritório de contabilidade que possa dar apoio especializado neste processo.

Ponto SJ

Por fim, a gestão de entradas de fundos (pagamento de produtos, atividades e donativos) acabou por ser facilitada com o recurso à plataforma do Ponto SJ, onde estarão inseridas todas as componentes gerais de angariação de fundos, bem como o pagamento de quotas por parte dos sócios da associação.

Relatório de Contas

No ano de 2024/2025 destaca-se o empenho e a dedicação de toda a estrutura da Associação, núcleos, direção e voluntários. Este esforço refletiu-se em diversos aspetos, nomeadamente nos resultados apresentados no presente relatório de contas, que evidenciam um aumento significativo do valor remanescente a transitar para o próximo mandato, correspondente a cerca de mais 98% face ao ano anterior.

i Atividade anual

No que respeita à Atividade Anual, as despesas com formação e direção foram inferiores às inicialmente orçamentadas. Este resultado deveu-se, em grande parte, ao esforço da equipa em angariar donativos e estabelecer parcerias com empresas, o que permitiu suportar parte dos custos associados aos fins de semana de formação e às reuniões presenciais.

A rúbrica de merchandising registou valores abaixo do previsto, consequência do sistema de encomendas por formulário, que possibilitou uma previsão mais rigorosa do número de itens a vender. Esta medida contribuiu para evitar gastos excessivos, sendo que não estava contemplada, neste mandato, a renovação da linha de merchandising da Associação.

Ainda nesta rúbrica, verificou-se um aumento significativo nas despesas com materiais de agradecimento. Embora não estivesse inicialmente previsto, a direção considerou pertinente produzir material personalizado como forma de reconhecimento e valorização das empresas que, ao longo do ano, contribuíram com donativos para apoiar a nossa causa.

No que se refere à angariação de fundos a nível nacional, observou-se um ligeiro aumento de despesas face ao orçamentado, em consequência de custos superiores aos previstos nas impressões dos calendários do advento.

ii Receitas

No capítulo das receitas, sublinhamos o empenho de todos os núcleos nas iniciativas de angariação de fundos regionais, bem como a comparticipação simbólica de cada voluntário para viabilizar os fins de semana de formação.

No âmbito do projeto Família a Família (FaF), verificaram-se dificuldades em alcançar o número de apadrinhamentos previstos por núcleo, ficando esta rubrica bastante aquém do orçamentado. Para o próximo mandato, a proposta será não incluir esta rubrica como previsão orçamental, mas antes estabelecer metas realistas por núcleo e acompanhar a evolução deste indicador ao longo dos anos.

Relativamente à rubrica de quotas de sócios, o montante angariado superou o previsto, o que demonstra não apenas o crescimento da Associação de ano para ano, mas também o fortalecimento do vínculo de voluntários e ex-voluntários à Associação.

Já na rubrica Contribuição do Animador, o valor ficou bastante abaixo do orçamentado. Efetivamente, como todos os voluntários mostraram-se muito ativos nas angariações de fundos regionais e nacionais, superando as metas previstas, a direção não considerou adequado solicitar a cada animador o valor de 30€. Recordar-se que esta rubrica previa apenas um teto máximo para a contribuição individual dos animadores, não sendo, portanto, obrigatória a contribuição deste valor na totalidade.

Para além dos objetivos dos núcleos, este ano demos continuidade à constituição do fundo de emergência, excedendo ligeiramente o valor previamente orçamentado.

iii Atividades em Rabo de Peixe

No que respeita às despesas da atividade em Rabo de Peixe, o valor gasto ficou significativamente abaixo do orçamentado. Esta redução resultou, sobretudo, de um generoso donativo de uma empresa, que cobriu praticamente a totalidade dos custos previstos com transportes. Assim, à Associação coube apenas suportar as despesas relativas ao transporte do passeio de escalões e à substituição da forra de um banco de autocarro, danificado na colónia do ano anterior.

Importa ainda salientar que, relativamente à escola, o valor pago pelo aluguer ultrapassou consideravelmente o orçamentado, em virtude de danos ocorridos em alguns objetos durante o período de colónia, cuja reparação ficou a cargo da Associação.

Seguem-se as tabelas demonstrativas do relatório de contas:

A) ANO 2023/2024				
RUBRICA	VALOR REAL	Receita	Dívida por saldar	Saldo
REMANESCENTE ANO 2023/2024	15 315,78 €	0,00 €	0,00 €	15 315,78 €
1. Valor à data da Assembleia 2024 (22/09/2024)	15 315,78 €	0,00 €	0,00 €	15 315,78 €
B) ATIVIDADE ANUAL				
RUBRICA	Receita	Despesa	Saldo	
	43 835,08 €	-6 355,16 €	37 479,92 €	
Núcleos	20 083,20 €	0,00 €	20 083,20 €	
Formação	1 435,00 €	-2 109,20 €	-674,20 €	
Direção	0,00 €	-136,15 €	-136,15 €	
Merchandising/Burocracias	0,00 €	-732,47 €	-732,47 €	
Angariação de Fundos Nacional	16 116,13 €	-2 479,89 €	13 636,24 €	
Outros	3 125,00 €	-673,44 €	2 451,56 €	
Sócios	910,00 €	0,00 €	910,00 €	
Assembleia 2023/2024	0,00 €	-224,01 €	-224,01 €	
Fundo de Emergência	2 165,75 €	0,00 €	2 165,75 €	
C) ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE				
RUBRICA	Receita	Despesa	Saldo	
	0,00 €	-21 041,60 €	-21 041,60 €	
1. Despesas Deslocações Verão	- €	-11 980,26 €	-11 980,26 €	
2. Despesas Atividade de Acompanhamento em Rabo de Peixe	- €	-636,31 €	-636,31 €	
3. Atividade de Verão	- €	-8 425,03 €	-8 425,03 €	
D) SALDO A)+B)+C)			31 754,10 €	
E) Comparativo com o período homólogo				
	2023/2024	2024/2025	Comparação	
1. Variação Absoluta	15 315,78 €	31 754,10 €	16 438,32 €	
2. Variação Percentual	15 315,78 €	31 754,10 €	(+) 107%	

Tabela 1 - Tabela resumo das receitas e despesas referentes às rubricas da atividade anual e da atividade em Rabo de Peixe.

A) ANO 2024/2025			
RUBRICA		VALOR REAL	OBSERVAÇÕES
Remanescente ano 2024/2025		31 754,10 €	
1. Valor à data da Assembleia 2025 (25/10/2025)		31 754,10 €	
Receitas por coletar referentes a 2024/2025		0,00 €	
Dividas por saldar referentes a 2024/2025		0,00 €	
Saldo real - ano 2024/2025		31 754,10 €	
B) ATIVIDADE ANUAL			
Rubrica	Orçamento 2023 / 2024	2024 / 2025	OBSERVAÇÕES
DESPESAS	9 333,00 €	6 355,16 €	
1. Despesas Núcleos	750,00 €	0,00 €	
1.1 Núcleo de Braga	150,00 €	0,00 €	
1.2 Núcleo de Coimbra	150,00 €	0,00 €	
1.3 Núcleo de Lisboa	150,00 €	0,00 €	nenhum núcleo precisou de usar o fundo de maneo
1.4 Núcleo do Porto	150,00 €	0,00 €	
1.5 Núcleo dos Açores	150,00 €	0,00 €	
2. Despesas Formação	3 170,00 €	2 109,20 €	
2.1 Fim de Semana Formação Coordenações Núcleos Continente	360,00 €	314,31 €	
2.1.1 Espaço	0,00 €	0,00 €	CAB
2.1.2 Refeições	60,00 €	11,66 €	
2.1.3 Deslocações	300,00 €	302,65 €	
2.2 1º Fim de Semana de Formação	1 850,00 €	1 104,87 €	
2.2.1 Espaço	600,00 €	200,00 €	
2.2.2 Refeições	200,00 €	101,34 €	
2.2.3 Deslocações	1 050,00 €	723,33 €	
2.3 2º Fim de Semana de Formação	950,00 €	680,22 €	
2.3.1 Espaço	0,00 €	0,00 €	
2.3.2 Refeições	100,00 €	80,93 €	
2.3.3 Deslocações	850,00 €	599,29 €	
2.4 Outros	10,00 €	10,00 €	
3. Despesas Direção	180,00 €	136,15 €	
3.1 Reuniões Direção	180,00 €	136,15 €	
3.1.1 Deslocações	180,00 €	136,15 €	
3.1.2 Refeições	0,00 €	0,00 €	
3.2 Reuniões com Coordenação dos Núcleos Continente	0,00 €	0,00 €	
3.2.1 Deslocações	0,00 €	0,00 €	
3.2.2 Refeições	0,00 €	0,00 €	
4. Despesas Merchandising/Burocracias	988,00 €	732,47 €	
4.1 Certificados, documentos e domínio	138,00 €	130,50 €	a partir de julho adquirimos o pacote "google non profit", pelo que o domínio passou a 0€ por mês
4.2 Poste SJ	250,00 €	250,00 €	
4.3 Despesas bancárias	90,00 €	0,00 €	
4.4 Merchandising	560,00 €	195,45 €	parte da encomenda apenas
4.6 Material de Agradecimento	0,00 €	156,52 €	cadernos + canetas - sobrou para próximos anos
5. Despesas Angariação de Fundos Nacional	2 350,00 €	2 479,89 €	
5.1 Impressões	1 150,00 €	1 372,51 €	calendários de advento
5.2 Eventos	1 200,00 €	607,38 €	
6. Outras Despesas	1 525,00 €	673,44 €	
6.1 Assembleia Social	50,00 €	25,00 €	
6.2 SPC	125,00 €	20,00 €	
6.3 Sede da Associação	600,00 €	600,00 €	
6.3.1 CIBAN	300,00 €	300,00 €	
6.3.2 CAB	100,00 €	100,00 €	
6.3.3 CRFU	100,00 €	100,00 €	
6.3.4 CUPAV	100,00 €	100,00 €	
6.4 Contabilista + Advogado	650,00 €	0,00 €	
6.6 Outras	0,00 €	0,00 €	
7. Despesas Assembleia Geral 2023/2024, 2024/2025	450,00 €	224,01 €	
7.1 Espaço	100,00 €	0,00 €	CAB
7.2 Deslocações	350,00 €	224,01 €	
RECEITAS	38 115,00 €	41 669,33 €	
1. Receitas Núcleos	14 500,00 €	20 083,20 €	
1.1 Núcleo de Braga	3 500,00 €	5 775,00 €	
1.2 Núcleo de Coimbra	2 500,00 €	3 471,98 €	
1.3 Núcleo de Lisboa	2 500,00 €	5 224,95 €	
1.4 Núcleo do Porto	3 500,00 €	4 757,16 €	
1.5 Núcleo dos Açores	1 500,00 €	853,21 €	123€ pertencem a uma angariação do ano 2023/2024 não contemplada no relatório do ano referido
2. Receitas Angariação de Fundos Nacional	12 000,00 €	16 116,13 €	
2.1 Angariação de Fundos Nacional	9 500,00 €	14 190,77 €	
2.2 Eventos	2 500,00 €	1 906,36 €	FISCAMA
2.3 Merchandising	300,00 €	786,30 €	
3. Receitas Formação	1 365,00 €	1 435,00 €	
3.1 Fim de Semana Formação Coordenações Núcleos Continente	90,00 €	95,00 €	
3.1.1 Inscrição Animadores	90,00 €	95,00 €	
3.2 1º Fim de Semana de Formação	750,00 €	770,00 €	
3.2.1 Inscrição Animadores	750,00 €	770,00 €	
3.3 2º Fim de Semana de Formação	525,00 €	570,00 €	
3.3.1 Inscrição Animadores	525,00 €	570,00 €	
4. Sócios	550,00 €	910,00 €	
4.1 Quotas Sócios Animadores	300,00 €	620,00 €	Quota: 20€
4.2 Quotas Sócios Animadores - Ativos	250,00 €	290,00 €	Quota: 10€ 4 de out -> +2
5. Outras Receitas	9 700,00 €	3 125,00 €	
5.1 Contribuição de animador	1 200,00 €	425,00 €	Teto: 30€ — o justo tendo em conta esforço/angariações/donativos foi 12,50€ por pessoa
5.2 Apadrinhamento FAF	8 500,00 €	2 700,00 €	
FUNDO EMERGENCIA	2 000,00 €	2 165,75 €	
1. Objetivo Núcleos	2 000,00 €	2 052,00 €	
1.1 Núcleo de Braga	500 €	504,00 €	
1.2 Núcleo de Coimbra	500 €	426,00 €	
1.3 Núcleo de Lisboa	500 €	213,00 €	
1.4 Núcleo do Porto	500 €	500,00 €	
1.5 Direção Nacional	N.A.	409,00 €	tendo em conta o estado frágil dos núcleos, a direção participou na venda como um núcleo individual
2. Depósitos a Prazo	N.A.	113,75 €	
SALDO - ATIVIDADE ANUAL	28 782,00 €	35 314,17 €	

Tabela 2 - Tabela de despesas e receitas referente à atividade anual 2023/2024 e respetivos valores orçamentados e validados na assembleia do ano de 2024.

C) ATIVIDADE EM RABO DE PEIXE			
Rubrica	Orçamento 2024 / 2025	2024 / 2025	OBSERVAÇÕES
DESPESAS	26 575,00 €	21 041,60 €	
1. Despesas Deslocações	13 050,00 €	11 980,26 €	
1.1 Anúes Atividade de Acompanhamento em Rabo de Peixe	1 350,00 €	1 377,70 €	
1.2 Anúes Atividade de Verão	10 500,00 €	9 020,12 €	
1.3 Anúes Visita de Inverno	900,00 €	1 027,46 €	voo da visita de inverno + acompanhamento de janeiro
1.4 Combustíveis/Atividade de Verão	200,00 €	254,98 €	
2. Despesas Atividade de Acompanhamento em Rabo de Peixe	1 220,00 €	630,31 €	
2.1 Despesas Núcleo Rabo de Peixe	160,00 €	- €	
2.1.1 Jantares de núcleo	160,00 €	- €	este valor está inserido na rubrica alimentação, uma vez que as compras foram feitas em conjunto
2.2 Despesas Visitas a Rabo de Peixe	770,00 €	196,92 €	
2.2.1 Alimentação voluntários	260,00 €	126,03 €	
2.2.2 Alojamento	400 €	- €	
2.2.3 Transporte	100 €	70,89 €	
2.2.4 Material	100,00 €	- €	
2.3 Despesas Visita de janeiro	290,00 €	439,39 €	
2.3.1 Alimentação voluntários	150,00 €	214,54 €	aqui está incluído o valor da alimentação do acompanhamento de janeiro, incluindo jantar de núcleo
2.3.2 Alojamento	50,00 €	- €	
2.3.3 Transporte	90,00 €	224,85 €	
3. Despesas Atividade de Verão	12 305,00 €	8 425,03 €	
3.1 Alimentação	2 190,00 €	2 296,10 €	
3.1.1 Pré-colônia	90 €	- €	esta rubrica está inserida na rubrica Cardume (colônia de pré-animadores), uma vez que estas atividades ocorreram em simultâneo
3.1.2 Pré-colônia	120,00 €	75,16 €	
3.1.3 Colônia	1 750,00 €	2 064,07 €	
3.1.4 Pós-colônia	160,00 €	40,86 €	
3.1.5 Colônia de Pré-Animadores [Cardume]	110,00 €	116,01 €	
3.2 Transporte	4 200,00 €	1 182,59 €	
3.2.1 Passagem animadores	300,00 €	- €	não alugamos autocarros, usamos os carros alugados que tínhamos
3.2.2 Crianças	4 350,00 €	- €	
3.2.3 Passagem de escala	1 300,00 €	909,99 €	
3.2.4 Material	250,00 €	272,60 €	fora autocarro colônia 2024
3.3 Carros	500,00 €	736,01 €	
3.3.1 Combustível	500,00 €	736,01 €	
3.3.2 Aluguer	0,00 €	- €	
3.4 Cadeiras	1 100,00 €	1 100,00 €	
3.5 Alojamento	1 000,00 €	2 049,79 €	700€ + 14€ por pessoa por noite por pessoa
3.5.1 Escola	1 000,00 €	2 049,79 €	
3.6 Saúde	50,00 €	15,28 €	
3.7 Papelaria e Material	500,00 €	509,57 €	
3.7.1 Papelaria pré-pré-colônia	50,00 €	45,30 €	fotocópias
3.7.2 Cadernos do animador	100,00 €	- €	digital
3.7.3 Orações e missas	5,00 €	- €	
3.7.4 Material de limpeza/desinfecção	100,00 €	100,00 €	
3.7.5 Atividades com crianças	200,00 €	323,87 €	travó o material dava 423,87 - estimativa crianças + limpeza
3.7.6 Fotografias e elementos de plastificação	40,00 €	30,60 €	
3.7.7 Pós-colônia	10,00 €	10,00 €	telemóvel
3.8 Fichas	160,00 €	51,91 €	
3.9 Seguros	500,00 €	- €	apólio grupo BenSaúde
3.11 Outros	100,00 €	483,68 €	coluna de música para ficar na sala de material em RPP (entrar pagar transporte de avião de colônia todos os anos) + 68,90€ transporte de mercadorias
RECEITAS	0,00 €	- €	
1-Recetas Colônia	0,00 €	- €	
BALANÇO	26 575,00 €	21 041,60 €	

Tabela 3 - Tabela de despesas e receitas referente à atividade em Rabo de Peixe 2024/2025 e respetivos valores orçamentados e validados na assembleia do ano de 2024.

Nota Final e Agradecimentos

Na base deste caminho percorrido está uma enorme rede de pessoas que se entregaram, sonharam e tornaram realidade este sonho. Gostaríamos de exprimir a nossa gratidão a todas elas.

Em primeiro lugar, queremos agradecer a todos os animadores que durante o ano deram o seu tempo para que a associação pudesse crescer e dar cada vez mais frutos na vila de Rabo de Peixe. Este foi um ano exigente, com muitos desafios, muitas novidades e muitos pedidos de ajuda. Agradecemos a perseverança com que viveram este caminho, sabendo que apenas conseguimos chegar aqui com a ajuda de todos!

A todos os antigos animadores, agradecemos a maneira como ainda se fazem presentes, tanto em atividades, como no constante acompanhamento em tudo o que fazemos. Caminhamos sobre as vossas pegadas e há sorrisos na vila que já vêm do passado.

Agradecemos à vila de Rabo de Peixe, cheia de vida e cores que pintam sorrisos. Que bom é cruzarmo-nos com tantos rostos amigos. Somos gratos pelo acolhimento de tantas famílias que nos abrem a porta, nos recebem e nos confiam tantas vezes as suas crianças, a quem esperamos corresponder.

Agradecemos à Companhia de Jesus por serem luz neste caminho e fazendo-se casa através dos vários centros universitários. De um modo especial, damos graças pela presença, entrega e cuidado do Padre Nelson Faria sj, como Assistente Espiritual Nacional. Ao Valmir, ao Padre Pedro Cameira sj, ao Padre Gonçalo Castro Fonseca sj e ao Padre João Manuel Silva sj, o nosso muito obrigado por acompanharem os núcleos de regionais de Braga, Porto e Coimbra, respetivamente, e ao Artur Araújo e Diogo Gaspar sj por acompanharem o núcleo de Lisboa. Ao padre Miguel Almeida sj, Provincial da Companhia de Jesus, pela orientação e confiança.

Agradecemos às Escravas do Sagrado Coração de Jesus por esta relação bonita ao longo dos anos e pela maneira como nos acolhem.

Aos Gambozinos, ao Camtil, aos Campinácios, que caminham conosco, agradecemos a vossa amizade que tem tanto para crescer e nos faz sonhar mais longe. Convosco sonhamos *“Tornar-nos como Crianças”*.

A todos os benfeitores, a todos os que acreditam e ajudam esta missão, aqueles que tiram um pouco do que têm para esta causa. Seja com o tempo disponibilizado, seja de forma pontual, seja de forma comprometida como as nossas queridas Famílias Madrinhas. Um agradecimento especial a todos os que permitiram mais uma vez a realização da nossa colônia.

Agradecemos a todos os membros das coordenações de núcleos, que foram exemplo e luz durante o ano para tantos animadores. O vosso amor e serviço são motivo de enorme gratidão, e contagiam corações.

À direção nacional, onde o compromisso vibrou com tanto que foi dedicado a este ano de missão. Houve tantos sonhos, tantos planos, tanto por resolver e tanto a sair do planejado. Este tanto que foi motor de amor, resultado de uma entrega sem medo de esfolar os joelhos e que promete dar muitos frutos. Agradecemos principalmente, por serem exemplo de uma das características mais essenciais de um animador de Rabo de Peixe: o amor à camisola, sempre presente e que quer o melhor da mesma.

Por fim, agradecemos a Deus, que é a base de tudo isto e que nos confia esta missão.